

## *A Crise da Masculinidade*

Foi no formidável blog *Reflexões Masculinas* que tomei conhecimento do problema mundial conhecido como Crise da Masculinidade. Lendo o excelente texto "Homens - como surgimos" de Rant Casey, a vontade de começar a escrever sobre o tema foi imediata. Mas senti que seria melhor esperar um pouco e digerir a informação, aguardando outro momento de inspiração para escrever sobre o tema. Acho que este momento chegou, após conversar com uma amiga sobre um caso cada vez mais comum.

O que seria a Crise da Masculinidade? Tenho entendido como uma dificuldade crescente para os homens crescerem, amadurecerem, fazerem a transição da fase de menino para a vida adulta, para se tornarem Homens. Tem sido comum hoje em dia entender que muitos homens estão se tornando apenas meninos cada vez mais velhos. Que a diferença entre homens e meninos é o preço de seus brinquedos. E o que difere homens de meninos?

A responsabilidade. Enquanto meninos não tem preocupações, brincam, se divertem, e enquanto isso aprendem a viver e desenvolver suas habilidades, os homens possuem responsabilidades, o dever a cumprir, o trabalho, obrigações com a sociedade e a responsabilidade para com sua mulher e seus filhos. Esta é a vida natural para um homem. Não é fácil amadurecer e assumir essas responsabilidades e deveres de um homem adulto, nós queremos brincar e nos divertir como meninos, mas o que diferencia homens de meninos é a responsabilidade, o dever a cumprir, o trabalho.

Todo homem tem prazer em fazer sacrifícios pela família. Trabalhar e cumprir suas obrigações, assumir suas responsabilidades para sustentar a esposa e os filhos, em detrimento de seus desejos e vontades pessoais. Em detrimento de comprar o carro de seus sonhos e viver aventuras, sentir a adrenalina correndo em seu sangue, para sustentar a família em uma boa casa, um carro seguro e confortável, uma boa escola para os filhos. Deixando de lado seus anseios pessoais, curtindo seu pouco tempo de folga para o lazer com os amigos, com o pouco dinheiro que sobra para ele mesmo. Essa é a vida de um homem, e sempre foi assim desde os tempos das cavernas, o homem vive em função da família, dedica sua vida para a mulher amada e os filhos, e essa é uma vida feliz para um homem.

Um homem que vive sozinho, por mais amigos que tenha, tempo e dinheiro para brincar e se divertir como um menino, por mais prazer que tenha na vida de solteiro, não é feliz, apesar dos grandes momentos de alegria, pois lhe falta o essencial para um homem: uma mulher que o complete. Um homem que não tem a responsabilidade de sustentar a mulher amada e seus filhos não é feliz, pois sua vida é incompleta e sua existência vazia.

Dia desses assisti a uma matéria onde o piloto Ricardo Rosset respondeu a uma pergunta sobre como ele se sentia hoje, retomando a carreira no Brasil depois de 10 anos afastado das pistas, após uma carreira vitoriosa e a experiência de correr na Fórmula 1, que acabou após duas temporadas em equipes modestas. Ele respondeu que se sentiu frustrado por algum tempo, mas que conseguiu realizar um sonho de correr na F-1, e que hoje ele é feliz com sua vida, pois se a carreira na F-1 tivesse decolado, talvez hoje ele não teria a esposa e os filhos que tem, que são mais importantes que a F-1. Um homem feliz. Pode não ter o prazer de pilotar carros de Fórmula 1 no trabalho, mas tem o mais importante para um homem: sua esposa e seus filhos.

## *Sofrendo por amor*

Eu mesmo vivi um período de depressão profunda após uma grande desilusão amorosa. Passei pela experiência de ser desprezado pela mulher que amava e sentir que a vida não fazia mais sentido, a vontade de cometer suicídio, de desaparecer no mundo, abandonar tudo, pois sem a mulher que amava nada mais tinha importância, nada mais fazia sentido. Eu poderia viver nas ruas, sem ter onde dormir, nem o que comer, já que nada mais importava, minha vida não tinha valor, não significava nada para a mulher que eu amava.

Foi uma experiência terrível, mas sobrevivi fortalecido e aprendi muita coisa nesse período. Entendi muita coisa sobre os homens, mulheres, sobre o espírito humano... cresci muito e adquiri um objetivo de vida, compreendi minha missão nesse mundo a partir daquela experiência: o poder do amor e a devastação causada pela falta de amor, na vida de uma pessoa. E a devastação causada no mundo, na sociedade, pela falta de amor na vida de tantas pessoas.

Eu perdi as esperanças na vida quando fui desprezado pela mulher que eu amava, mas sobrevivi com um objetivo na vida. Ensinar sobre o amor. Pois eu entendi muita coisa sobre uma questão difícil de entender. Tudo que um homem quer na vida, é ter ao seu lado, viver com e para a mulher que ama. E tudo que as mulheres querem na vida, é estar ao lado de um homem que viva para elas, as mulheres precisam ser amadas por um homem. Tudo se encaixa perfeitamente, aparentemente. Homens precisam amar, mulheres precisam ser amadas. Então onde está o problema?

Se tudo parece se encaixar perfeitamente, a necessidade do homem amar com a necessidade da mulher ser amada, como pode faltar amor no mundo? Como podem homens sofrer pela falta da mulher amada, enquanto mulheres sofrem pela falta de amor? Duas peças que se encaixam perfeitamente, onde está o problema? Desentendimento. Mulheres não entendem homens, enquanto homens não entendem mulheres. Todos querem a mesma coisa, mas falam em línguas diferentes. Homens não entendem o que as mulheres dizem, mulheres não entendem o que homens dizem.

Mulheres não entendem que um homem pode amar uma mulher que ele nunca beijou, mas esperam que um homem irá amá-las com o tempo, com a relação, com a intimidade, com o sexo, pois é assim que as mulheres amam. Mentes completamente diferentes, a masculina e a feminina. Dificuldades para se entender, causando sofrimento para ambos. Por complicar demais um sentimento simples, por tentar entender algo impossível de ser compreendido, por não aceitar um sentimento que surge naturalmente, por querer construir um sentimento que não pode ser fabricado. Por isso falta amor no mundo. Porque as mulheres desprezam o amor do homem. Por isso os homens estão em crise, a Crise da Masculinidade.

## *Homens abatidos*

Não é fácil ser homem. Fácil é ser menino. Viver brincando, se divertindo com os amigos e com seus brinquedos, enquanto seus pais cuidam para que ele possa viver. Hoje, os meninos crescem, ficam maiores e mais velhos, estudam, trabalham, mas continuam sendo meninos, se divertindo com seus amigos e seus brinquedos, se divertindo com mulheres. Frustrados, pois falta aquilo que transforma um menino em um homem.

O amor por uma mulher, o amor pelos filhos, que faz o homem assumir as responsabilidades da vida adulta e viver não para o seu prazer, mas dedicar sua vida para sustentar a mulher amada e os filhos. Pois para o homem, a vida da mulher amada e dos filhos são muito mais importantes que a sua vida. A felicidade da mulher amada e dos filhos são muito mais importantes que sua própria felicidade, pois a sua felicidade não depende mais de breves momentos de alegria, se divertindo com seus amigos e com seus brinquedos. A felicidade de um homem, é dedicar sua vida para fazer a mulher amada feliz, para fazer seus filhos felizes.

Mas é preciso um sentimento muito maior e muito forte para fazer a transformação de um menino em um homem, para enfrentar o mundo com a coragem e a vontade de vencer, de encarar cada batalha da vida. É preciso o amor por uma mulher. Sem amor, essa química transformadora, o homem é apenas um menino mais velho.

Pode ter uma mulher, pode ter filhos, pode cumprir suas obrigações perante a sociedade, com a família... mas ao invés de ser feliz com a mulher que ama, ao invés de ser feliz dedicando a vida pela mulher e pelos filhos, torna-se um menino velho e frustrado, porque não pode brincar. Porque tem obrigações a cumprir. Então esse menino trabalha para sustentar a família, frustrado como um menino que não pode brincar porque é obrigado a fazer a tarefa da escola. É obrigado a cumprir seu dever, mas seu coração frustrado quer apenas brincar, pois é um menino.

### *O Amor faz o Homem*

Quando o homem ama uma mulher, o seu prazer é trabalhar para sustentar essa mulher. O homem é feliz trabalhando para que seus filhos possam brincar, e ainda mais feliz se puder sustentar a mulher amada em casa brincando com os filhos. Mas falta essa química transformadora, falta o amor, pois as mulheres de hoje desprezam o amor do homem.

Homens, que sem amor, estão em crise. Tentam fazer o seu melhor como homem, mas no fundo são meninos frustrados por não poderem brincar. Tornam-se homens abatidos, vivendo cada dia com pesar, frustrados com a vida. O tempo passa, mas o sofrimento vai se acumulando, até um dia o homem sentir que cumpriu seu dever, ao ver os filhos crescidos e criados, adultos, e ele sentir o prazer de finalmente ter terminado a tarefa da escola e estar livre para poder brincar. Ou se preferir, passar pela crise dos 40 anos.

Mas alguns não conseguem resistir ao abatimento e frustração. Não conseguem superar o sofrimento por ter sido desprezado pela mulher que amava, pela pessoa mais importante do mundo, que desprezou todo o seu amor. Chutam o balde, desistem da vida, perdem a vontade de viver e nada mais importa. Se sua vida não importa para a mulher que amam, sua vida não tem valor, e pode acabar a qualquer momento, não importa. Podem abandonar tudo, desiludidos, e passar o resto de suas vidas nas ruas, esperando a morte chegar para acabar com seu sofrimento, pois não tem motivo para viver, não tem motivo para lutar.

Podem viver como meninos, buscando o prazer passageiro em momentos de alegria, buscando adrenalina, buscando emoções para esquecer aquela mulher por alguns momentos. Seja praticando esportes, arriscando a vida correndo perigo, usando drogas ou enchendo a cara. Podem morrer, porque não tem motivo para viver. Homens gostam de se divertir e brincar como meninos. Mas quando o homem não tem motivo para viver, sua vida não tem valor. A vida do homem só tem valor, quando existe em sua vida algo mais importante que sua própria vida: a vida da mulher que ama.

As mulheres desprezam homens que dão mais valor a uma mulher do que a eles mesmos. Mas a vida de um homem só tem valor, quando ele encontra uma mulher para amar, quando ele encontra uma mulher a quem dedicar sua vida. A vida de um homem só tem valor, quando dedicar sua vida a mulher que ama.

Ficar de joelhos perante a mulher amada não é humilhação. Ficar de joelhos perante a mulher amada é a maior honra que um homem pode ter na vida. Quando a mulher amada despreza essa dedicação, a vida do homem não tem valor, não tem sentido. E ao invés de um homem feliz, torna-se um velho menino.

Daniel Coelho

13 de maio de 2010

[www.CoelhoVoador.net](http://www.CoelhoVoador.net)

### *Referência no texto*

Blog *Reflexões Masculinas*

<http://reflexoes-masculinas.blogspot.com>